

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 142

JUNHO/2010

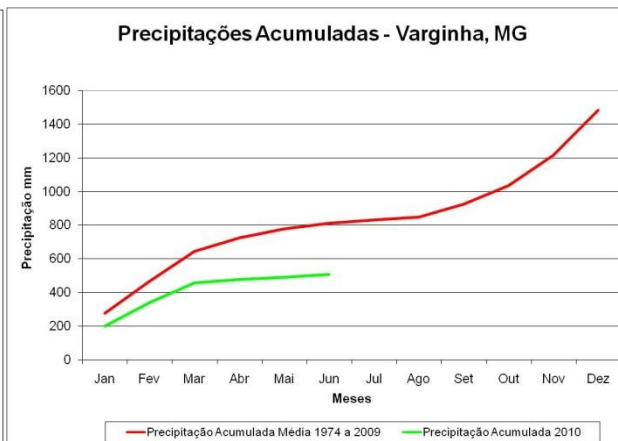
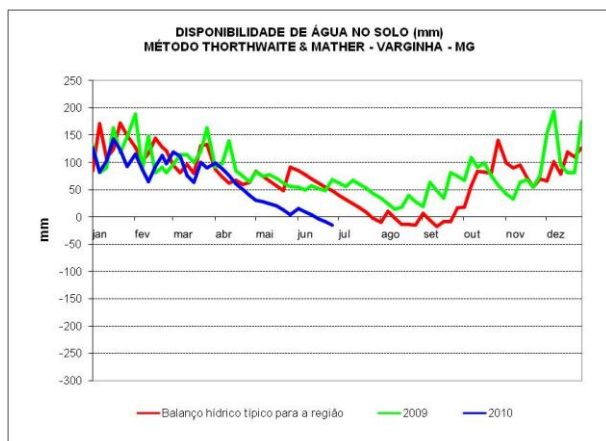
VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m
---	--	--

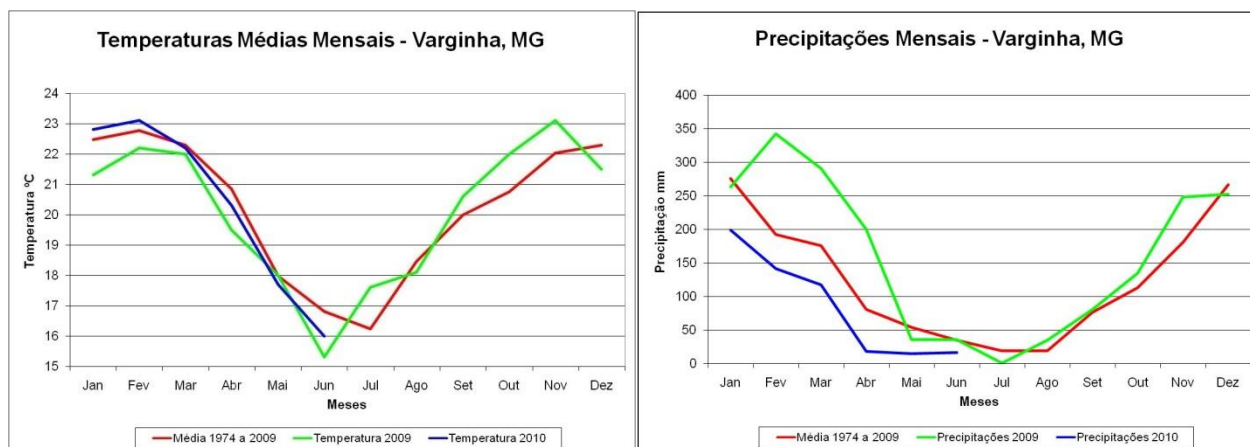
1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/09 ¹	2010	74/09 ¹	2010	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	16,8	16,0	34,0	16,4	35,9	0,0	0,0	15,5
Carmo Minas	-	15,4	-	18,6	33,4	32,6	0,0	0,0
Boa Esperança	-	16,6	-	3,8	38,7	0,0	0,0	36,7
Média	-	16,0	-	12,9	36,0	10,9	0,0	17,4

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2009 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 09	2010	99 a 09	2010
Varginha	7,3	7,6	63,5	64,8
Carmo Minas	-	7,8	-	79,0
Boa Esperança	-	9,1	-	66,2
	-	8,2	-	70,0





2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico do mês de junho 16,4 mm foi muito inferior à média histórica para o mês que é de 34,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o déficit hídrico foi de 15,5 mm.

A temperatura média de 16,0°C foi pouco abaixo da média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 27,8°C e a mínima de 6,1°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação em junho foi de 18,6 mm. A temperatura média foi de 15,4°C, temperatura máxima absoluta foi de 26,7°C e a mínima 5,3°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação em junho foi de 3,8 mm. A temperatura média foi de 16,6°C, a temperatura máxima absoluta foi de 28,6°C e a mínima 6,8°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2009)

VARGINHA : em média observou-se 7,6 nós por ramo, valor semelhante à média do período de 1999 a 2009, que é de 7,3 nós por ramo.

CARMO DE MINAS: 7,8 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 9,1 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	80,5	17,0	5,5	0,0	0,0	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	31,5	5,5	7,0	0,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	84,0	11,0	4,5	0,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	29,5	2,5	5,5	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção subiu de 49,3% para 56,4%, variando de 29,5 a 84,0%. O controle não é

mais recomendado, devendo ser realizado somente em casos especiais com fungicidas curativos específicos via foliar, obedecendo ao período de carência.

Cercóspora: Infecção média de 9,0%.

Phoma: Sem infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 5,6%, superior ao mês anterior, em decorrência da diminuição do regime pluviométrico. Deve ser efetuado o monitoramento com avaliação da ocorrência de adultos e larvas vivas para efetuar o controle com produtos específicos.

Ácaro Vermelho: Baixa incidência.

Broca: Baixa incidência, controle somente em casos específicos tendo em vista o período de carência dos produtos e estágio atual da colheita.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	86,0	11,0	4,5	5,0	0,0	0,0
Carga Baixa	14,5	3,5	6,5	5,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi de 50,3%, variando de 14,0 a 88,0%. O controle não é mais recomendado, devendo ser realizado somente em casos especiais com fungicidas curativos específicos via foliar, obedecendo ao período de carência.

Cercóspora: Infecção média de 7,3%.

Phoma: Infecção média de 5,0%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 5,5%, superior ao mês anterior, em decorrência da diminuição do regime pluviométrico. Deve ser efetuado o monitoramento com avaliação da ocorrência de adultos e larvas vivas para efetuar o controle com produtos específicos.

Ácaro Vermelho: Baixa incidência.

Broca: Baixa incidência, controle somente em casos específicos tendo em vista o período de carência dos produtos e estágio atual da colheita.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	81,0	12,5	3,5	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	13,7	10,0	14,0	0,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção subiu de 33,6% para 47,4%, variando de 12,0 a 88,0%. O controle não é mais recomendado, devendo ser realizado somente em casos especiais com fungicidas curativos específicos via foliar, obedecendo ao período de carência.

Cercóspora: Infecção média de 11,3%.

Phoma: Baixa infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 14,0%, superior ao mês anterior, em decorrência da diminuição do regime pluviométrico. Deve ser efetuado o monitoramento com avaliação da ocorrência de adultos e larvas vivas para efetuar o controle com produtos específicos.

Ácaro Vermelho: Baixa incidência.

Broca: Baixa incidência, controle somente em casos específicos tendo em vista o período de carência dos produtos e estágio atual da colheita.

5 - ALERTA GERAL

- O regime pluviométrico não foi suficiente para manter o armazenamento ideal de água no solo, o que justificou a suplementação de aproximadamente 80,0 mm nas lavouras irrigadas, nos meses de maio e junho nas regiões de Varginha e Boa Esperança.
- Bicho mineiro: detectado aumento de ataque em relação ao mês anterior em decorrência da diminuição do regime pluviométrico. Deve ser efetuado o monitoramento com avaliação da ocorrência de adultos e larvas vivas para efetuar o controle com produtos específicos, obedecendo ao período de carência.

Varginha, 2 de julho de 2010.

Antônio Wander R. Garcia
Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

Roque Antônio Ferreira
Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ

Leonardo Bísaro Japiassú
Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ